



O DISCÍPULO CRISTÃO E A HISTÓRIA DA IGREJA



ESTUDOS BÍBLICOS 2025

O ANO DO REINO

SÉRIE ANUAL – DISCIPULADO

Ap Dr. Thomé E. Tavares Filho

Ap Yves Marcel Garcia

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte. Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrazil/>

O DISCÍPULO CRISTÃO E A HISTÓRIA DA IGREJA

I. Introdução: A Jornada do Espírito Santo na História da Igreja

Desde o Pentecostes, o Espírito Santo tem sido o grande condutor da Igreja de Cristo. A história da Igreja é uma narrativa da fidelidade divina e da falibilidade humana. Ao compreendê-la, o discípulo cristão encontra diretrizes para discernir o verdadeiro mover de D'us e evitar os erros do passado.

"Mas o Consolador, o Espírito Santo... vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (João 14:26).

II. A Igreja Primitiva (Século I - IV)

• Expansão Apostólica

Após o derramamento do Espírito Santo no Pentecostes (Atos 2), os apóstolos deram início à propagação do Evangelho, obedecendo ao mandato de Jesus (At 1:8). Essa expansão não se limitou à Judeia, mas alcançou a Ásia Menor, Grécia, Roma e outras regiões do Império Romano.

- **Saul (Saulo) Paulo de Tarso** foi o missionário mais influente, fundando igrejas, escrevendo epístolas e dialogando com judeus e gentios.
- **Pedro, João e Tiago** também exerceram papel fundamental no pastoreio e ensino das comunidades cristãs.
- **Os Pais Apostólicos**, como Clemente de Roma, Inácio de Antioquia e Policarpo de Esmirna, deram continuidade ao ensino apostólico, preservando a ortodoxia e a unidade da Igreja.

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações." (Atos 2:42)

• Perseguições e Mártires

A Igreja viveu sob intensa perseguição por parte do Estado romano e autoridades judaicas.

- **Nero (64 d.C.)** iniciou as perseguições imperiais, acusando os cristãos pelo incêndio de Roma.
- **Trajano e Diocleciano** intensificaram as perseguições, exigindo adoração ao imperador e à religião oficial.
- **Apesar disso**, o sangue dos mártires tornou-se a semente da Igreja, como afirmou Tertuliano.
- **Mártires como Policarpo**, queimado vivo, e Inácio, lançado às feras, inspiraram os fiéis à fidelidade até a morte (Ap 2:10).

Apologética e Ortodoxia

Diante das heresias e acusações contra os cristãos, surgiram os apologistas – teólogos que defenderam a fé cristã com argumentos racionais e base nas Escrituras.

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrasil/>

Guia de Estudo Bíblico para os NEF's – DISCIPULADO da MASF Brasil

- **Justino Mártir** dialogou com a filosofia grega, especialmente o platonismo, apresentando o Logos como o Cristo.
- **Irineu de Lyon**, em sua obra *Contra as Heresias*, combateu o gnosticismo e defendeu a sucessão apostólica.
- **Tertuliano**, ainda que posteriormente tenha aderido ao montanismo, foi crucial na formulação de terminologias teológicas como “Trindade” (*Trinitas*).

Conciliações Doutrinárias

Com a expansão da Igreja e o surgimento de heresias como o arianismo (que negava a divindade plena de Cristo), tornou-se necessário definir oficialmente a fé cristã.

- O Concílio de Niceia (325 d.C.), convocado pelo imperador Constantino, reafirmou que Jesus é “consustancial ao Pai” (*homoousios*), rejeitando as doutrinas deÁRIO.
- **Começa** aí a era dos grandes concílios e credos, que visavam estabelecer uma ortodoxia comum para toda a cristandade.
- **A formação do cânon bíblico** também avança nesse período, reconhecendo oficialmente os livros inspirados do Novo Testamento.

Lições para a Igreja de Hoje:

1. **Fidelidade** em meio à perseguição forja o caráter cristão. Assim como os cristãos primitivos enfrentaram a morte com coragem e fé, a Igreja contemporânea é chamada a viver com firmeza mesmo diante de oposição cultural ou política.
2. **Doutrina sólida** é essencial para refutar heresias. A Igreja precisa manter a centralidade das Escrituras e o ensino bíblico saudável, evitando sincretismos, modismos e distorções teológicas.
3. **Unidade doutrinária** preserva o testemunho da Igreja. A busca por concílios e credos não foi política, mas pastoral e teológica. Hoje, a unidade da fé (Ef 4:13) continua sendo uma prioridade do discipulado e da missão cristã.

Referência: Cairns, Earle E. *O Cristianismo Através dos Séculos*.

III. A Igreja Imperial e Medieval (Século V - XV)

- **Cristianismo como religião oficial (Édito de Milão e Teodósio):** Com a oficialização, surgem benefícios e riscos: expansão institucional, mas também mundanização e controle político.
- **Crescimento do papado:** O bispo de Roma ganha primazia. A centralização eclesiástica contribui para abusos e afastamento das Escrituras.
- **Cisma do Oriente (1054):** A separação entre o cristianismo oriental (Ortodoxo) e ocidental (Católico Romano) reflete divergências doutrinárias, culturais e de autoridade (Filioque, primado papal).

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrazil/>

- **Movimentos pré-reforma:** John Wycliffe traduziu a Bíblia para o inglês, defendendo a autoridade das Escrituras; **Jan Huss** pregou contra os abusos e foi queimado vivo.

Hipocrisia religiosa:

- A venda de indulgências, simonia (venda de cargos), imoralidade clerical, inquisições e cruzadas mostram como o nome de Deus foi usado para justificar poder e violência.

Referência: González, Justo L. *A História Ilustrada do Cristianismo*.

IV. A Reforma Protestante (Século XVI)

- **Motivações:** A corrupção na Igreja, ignorância bíblica do povo, comércio de indulgências, fome espiritual.
- **Líderes principais:**
 - **Martinho Lutero:** Ao fixar as 95 teses (1517), questionou a autoridade papal e defendeu a salvação pela graça mediante a fé (Efésios 2:8-9).
 - **João Calvino:** Sistematizou a teologia da soberania divina, escreveu as "Institutas da Religião Cristã".
 - **Ulrico Zuínglio:** Promoveu a reforma em Zurique, defendendo a ceia como memorial.
 - **John Knox:** Fundador do presbiterianismo na Escócia.

Contribuições:

- Tradução das Escrituras para o vernáculo.
- Valorização da pregação e educação teológica.
- Redefinição dos sacramentos e da vida devocional.

Referência: McGrath, Alister. *Teologia Histórica*.

V. Arminianismo e Calvinismo: Um Debate Teológico

- **Calvinismo (João Calvino):** Defende a soberania absoluta de Deus na salvação. Os cinco pontos são resumidos no acrônimo TULIP:
 - Total Depravity (Depravação total)
 - Unconditional Election (Eleição incondicional)
 - Limited Atonement (Expição limitada)
 - Irresistible Grace (Graça irresistível)
 - Perseverance of the Saints (Perseverança dos santos)
- **Arminianismo (Jacó Armínio):** Reage ao determinismo calvinista, destacando o livre arbítrio humano:
 - Graça preveniente,
 - Eleição condicional,
 - Expição ilimitada,
 - Graça resistível,

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrasil/>

- Possibilidade de apostasia.

Implicações para o discipulado:

- Ambas as correntes valorizam a santidade, a oração e a missão, mas divergem quanto à dinâmica da salvação.

Referência: Grudem, Wayne. *Teologia Sistemática*.

VI. Avivamentos e Avivalistas

Os avivamentos espirituais marcaram profundamente a história do cristianismo, resultando em renovação pessoal, transformação social e expansão missionária. Em sua essência, o avivamento é um mover soberano de Deus que desperta espiritualmente indivíduos e comunidades, trazendo arrependimento, paixão pela Palavra, manifestação do Espírito Santo e frutos duradouros.

1. Primeiro Grande Despertamento (Século XVIII)

Contexto:

Esse movimento ocorreu principalmente na Inglaterra e nas colônias americanas, em um tempo de formalismo religioso e declínio espiritual.

Principais líderes:

- **Jonathan Edwards (1703–1758):**
 - Teólogo reformado e pastor congregacional em Northampton, Massachusetts.
 - Conhecido por seu sermão clássico *"Pecadores nas mãos de um Deus irado"*, que descreve de forma vívida a realidade do juízo divino e a necessidade urgente de salvação.
 - Defendia que o verdadeiro avivamento nasce da ação soberana de Deus, produzindo temor, humildade e frutos espirituais.
 - Citação: "O verdadeiro sinal da conversão é a transformação do coração, não apenas a emoção momentânea."
- **George Whitefield (1714–1770):**
 - Evangelista anglicano, conhecido como "o príncipe dos pregadores ao ar livre".
 - Percorreu a Inglaterra e as Treze Colônias americanas pregando ao ar livre, frequentemente para milhares de pessoas.
 - Suas mensagens centravam-se no novo nascimento, na justificação pela fé e na graça salvadora.
 - Contribuiu significativamente para a expansão do metodismo.

2. Segundo Grande Despertamento (Século XIX)

Contexto:

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrasil/>

Desencadeado em parte como resposta ao Iluminismo e ao racionalismo crescente, especialmente nos Estados Unidos, esse movimento expandiu o evangelismo popular e ativismo social.

Principal líder:

- **Charles Finney (1792–1875):**
 - Ex-advogado convertido, tornou-se um dos pregadores mais influentes do período.
 - Introduziu métodos como os apelos públicos à conversão ("banco dos ansiosos").
 - Enfatizou a responsabilidade humana na salvação e a necessidade de ação moral e social.
 - Envolvido em campanhas pela abolição da escravidão e reforma educacional.
 - Citação: “O reavivamento é obra dos homens e de Deus; Deus opera, mas espera que os homens se disponham a ser canais do Espírito.”

3. Avivamentos Modernos (Século XX em diante)

a) Avivamento da Rua Azusa (1906–1915)

- **William J. Seymour (1870–1922):**
 - Filho de ex-escravos, pastor afro-americano, cego de um olho.
 - Liderou cultos na Rua Azusa, em Los Angeles, marcados por línguas, curas, unidade racial e manifestações do Espírito Santo.
 - Este movimento é reconhecido como o berço do Pentecostalismo moderno, que hoje conta com mais de 600 milhões de fiéis no mundo.
 - Ênfase no batismo com o Espírito Santo com evidência de línguas, poder para evangelizar e vida santificada.

b) Avivamento do País de Gales (1904–1905)

- **Evan Roberts (1878–1951):**
 - Jovem galês que sentiu o chamado para clamar por um avivamento nacional.
 - Pregações centradas em santidade, confissão de pecados, obediência ao Espírito e amor pelos perdidos.
 - Resultou em grande impacto: fechamento de bares, reconciliações públicas, cultos espontâneos e intensa busca por Deus.

Características dos Avivamentos Autênticos

De acordo com estudiosos, líderes espirituais e teólogos, os verdadeiros avivamentos possuem alguns elementos inconfundíveis:

1. **Ênfase na Cruz de Cristo** – O centro da mensagem não é o homem, mas a redenção operada por Jesus.

Guia de Estudo Bíblico para os NEF's – DISCIPULADO da MASF Brasil

2. Convicção de Pecado e Arrependimento Profundo – As pessoas não apenas se emocionam, mas são levadas à transformação.
3. **Frutos Visíveis** – Mudança de vida, abandono do pecado, integridade, justiça e amor.
4. **Fome pela Palavra de Deus** – O desejo pela leitura e estudo das Escrituras cresce exponencialmente.
5. **Transformação Social e Cultural** – Impacto real na sociedade: redução da violência, reconciliações familiares, justiça social.
6. **Manifestações do Espírito Santo** – Sem desordem, mas com sinais legítimos da presença de D'us.

“Avivamento não é quando as pessoas caem no chão, mas quando se levantam para viver santamente.” — Leonard Ravenhill.

VII. Seitas e Heresias Modernas

- **Testemunhas de Jeová:** Fundada por Charles Taze Russell, negam a Trindade, a imortalidade da alma, e a divindade plena de Cristo, e a pessoa do Espírito Santo.
- **Espiritismo:** Fundado por Allan Kardec, mistura cristianismo com reencarnação e mediunidade, contrariando Hebreus 9:27.
- **Mormonismo:** Criado por Joseph Smith, acrescenta escritos além da Bíblia (Livro de Mórmon).
- **Teologia da Prosperidade:** Distorce o evangelho, promovendo fé como meio de enriquecimento material.

Refutação Bíblica:

- Deuteronômio 18:10-12 (condenação da necromancia).
- João 1:1-14 (Cristo é Deus).
- Gálatas 1:6-9 (alerta contra outro evangelho).

Referência: Stern, David H. *Comentário Judaico do Novo Testamento.*

VIII. Filosofias Antagônicas ao Cristianismo

- **Racionalismo:** Razão como única fonte de verdade, nega milagres e revelação sobrenatural.
- **Relativismo moral:** Nega verdades absolutas, promove subjetivismo ético.
- **Existencialismo secular (Sartre, Nietzsche):** Rejeita sentido transcendental da vida.
- **Materialismo histórico (Marx):** Religião como “ópio do povo”, nega a espiritualidade.

Como refutar:

- Romanos 1:18-25: O homem rejeita Deus apesar da revelação.
- Colossenses 2:8: "Cuidado que ninguém vos engane com vãs filosofias."
- 1 Pedro 3:15: "Estai sempre preparados para responder com mansidão..."

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrasil/>

Referência: Brown, Colin. *Filosofia e Fé Cristã*.

IX. Lições da História para o Discípulo Cristão

1. A Igreja é sustentada por Deus, não por estruturas humanas.
2. A verdade bíblica precisa ser constantemente defendida.
3. Os maiores erros ocorreram quando a Palavra foi negligenciada.
4. Os verdadeiros avivamentos nascem do arrependimento e da oração.
5. Todo discípulo deve conhecer a história da Igreja para não repetir seus erros.
6. O zelo sem conhecimento produz fanatismo, e o conhecimento sem zelo gera frieza espiritual.
7. A humildade em aprender com o passado é sinal de maturidade cristã.

X. Aplicações Práticas

- **Para a igreja local:** Valorizar a pregação expositiva, formação doutrinária e discipulado histórico.
- **Para os NEF's:** Discutir um tema da história da igreja com oração e intercessão, dividir equipes com três ou quatro discípulos, para apresentar em forma de seminário tendo 15 minutos para explanação.
- **Para o discipulado:** Ensinar fundamentos bíblicos e históricos da fé, contrastar com heresias modernas.

XI. Questionário de Aplicação

1. Cite três fatores que levaram à Reforma Protestante.

2. Qual a diferença central entre arminianismo e calvinismo?

3. Quais são os perigos da hipocrisia religiosa demonstrados na história?

4. O que caracteriza um avivamento genuíno?

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrasil/>

5. Como refutar a crença espírita da reencarnação biblicamente?

6. Quais as contribuições de Jonathan Edwards para a fé cristã?

7. Qual o papel do Espírito Santo na história da Igreja?

8. Dê dois exemplos de como a razão foi usada para negar a fé cristã.

9. O que foi o Cisma do Oriente e qual sua relevância?

10. Por que os mártires da Igreja do 1º século ainda são relevantes hoje?

Referências Bibliográficas

- Cairns, Earle E. *O Cristianismo Através dos Séculos*.
- McGrath, Alister. *Teologia Histórica*.
- Grudem, Wayne. *Teologia Sistemática*.
- Stern, David H. *Comentário Judaico do Novo Testamento*.
- González, Justo L. *A História Ilustrada do Cristianismo*.
- Knight, G.A.F.; Anglin, W. *História do Cristianismo*.
- Brown, Colin. *Filosofia e Fé Cristã*.
- Ladd, George Eldon. *Teologia do Novo Testamento*.

Nome: _____

Congregação: _____

Deixe um comentário para o seu pastor _____

IMPORTANTE: Esse conteúdo é de uso exclusivo da Missão Apostólica Sem Fronteiras, podendo ser impresso e ou compartilhado, entretanto, é proibido sua comercialização ou a sua veiculação sem indicação da fonte.

Organizado por Apóstolo Doutor Thomé Tavares Filho e Apóstolo Yves Marcel Garcia.

<https://www.masfbrasil.com> / <https://www.facebook.com/MASFBrasil/>